

A parte mecânica do navio Freedom of the Seas, da Royal Caribbean, pegou fogo ontem, durante viagem de Porto Canaveral, na Flórida (EUA), com destino a Falmouth, na Jamaica. As chamas foram controladas, mas os passageiros foram retirados do barco.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Ponte de Inspeção Naval fica pronta só em dezembro

Entrega do futuro centro de controle do VTMS era prevista para julho

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL
DA REDAÇÃO

Inicialmente prevista para ser entregue até o final deste mês, a reforma da Ponte de Inspeção Naval só será concluída no último dia do ano. A estrutura fica na Ponta da Praia e será a sede do Centro de Controle de Operações (CCO) do Sistema de Gerenciamento de Informações do Tráfego de Embarcações (em inglês, Vessel Traffic Management Information System ou VTMS) do Porto de Santos.

A justificativa da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o cais santista, é de que houve um imprevisto nos testes de capacidade de carga da estrutura. Isso fez com que as provas de engenharia, que podem atestar até quanto a mais de peso a ponte pode su-

VTMS

O VTMS permitirá à Codesp monitorar e gerenciar, em tempo real, o fluxo de embarcações no canal de navegação e nas áreas de fundeio do Porto (localizadas na Barra e na Baía de Santos). Ainda fornecerá dados sobre o tráfego no canal, possibilitando o controle de questões ambientais e a coordenação de apoio durante emergência. O serviço é semelhante aos sistemas de controle de voo em aeroportos, possibilitando que a Docas acompanhe a movimentação de navios na região portuária. O consórcio Indra VTMS Santos foi o vencedor da licitação para a implantação do sistema, que custará R\$ 31 milhões.

portar, ocorressem ao longo do último mês.

O período coincide com denúncias recebidas por *A Tribuna* de que a obra estava parada e não havia operários no local. A Codesp rebate a informação e diz que nunca houve interrupção. No entanto, a reportagem apurou que durante as teste de carga, algumas áreas precisaram ter o trabalho interrompido, por segurança.

A previsão era de que a obra fosse entregue no final deste mês, seguindo previsão inicial de seis meses de trabalho. No entanto, até agora foram concluídas apenas 35% das etapas previstas, o que leva a Codesp a estipular 31 de dezembro como a provável data final para a entrega de todas as intervenções.

Atualmente, os operários executam a construção do novo layout das salas, além do



Apenas 35% da obra foi concluída e trabalhadores atuam no reforço das estruturas da ponte

reforço das estruturas da ponte, que fica sobre o mar, nos pontos necessários. Do total de R\$ 1,116 milhão, até o momento já foram gastos R\$ 400 mil. A Docas não informou se, por conta das mudanças, os gastos serão maiores.

As obras são realizadas pela Engeterpa Construções e Participações, que venceu um pregão eletrônico realizado pela estatal. Foi a Autoridade Portuária responsável, também, por realizar o projeto que hoje é executado na ponte, que foi cedida pela Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) para o novo centro de controle.

MONITORAMENTO

A ponte abrigará a central onde os dados do VTMS serão analisados. Os equipamentos instalados nela serão abastecidos pelas informações coletadas pelas torres de monitoramento do sistema, que serão instaladas na Ilha da Moela (Guarujá), na Ponta de Itaipu (Praia Grande), na entrada do canal e na Ilha Barnabé (Área Continental de Santos).

Com esses aparelhos, a área de varredura do sistema de monitoramento irá das regiões de fundeio até o Terminal Marítimo da Usiminas. Cada torre terá um radar, uma câmera in-

teligente e um transponder AIS para a coleta de dados das embarcações.

O CCO também terá à disposição uma estação meteorológica e um marégrafo. Os recursos poderão fazer com que os cargueiros aproveitem mais a capacidade de carga e, assim, prever momentos oportunos para realizar a manobra ao cais santista.

Ainda de acordo com a Docas, um grupo de trabalho integra a instalação do VTMS do Porto, que, ao todo, custa R\$ 31,07 milhões. A implantação deverá durar até 16 meses.

CARLOS NOGUEIRA